



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

HOSPITAL SÃO LUCAS **Jornal da Cidade - 09/10/2015**

Coren encontra medicamentos vencidos

Remédios vencidos há mais de seis meses foram encontrados durante fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem (Coren/SE) no Hospital São Lucas, que constatou ainda mão de obra insuficiente na área da enfermagem. Essa inspeção faz parte da série de visitas que vêm sendo realizadas na rede hospitalar privada pelo Coren e o Ministério Público Estadual (MPE).

A presença dos medicamentos vencidos no Hospital São Lucas foi constatada na noite da última terça-feira, com a presença do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren/SE) e do Ministério Público de Sergipe (MPSE). “Considerando que o serviço fiscalizado é privado, o Ministério Público reconhece como direito do consumidor adquirir um atendimento de qualidade, como exigido por lei”, disse a presidente do Conselho, Maria Cláudia Tavares de Mattos.

Ela acrescentou que a fiscali-

zação do serviço de enfermagem no maior hospital privado de Sergipe, no Bairro São José, em Aracaju encontrou algumas irregularidades, entre elas uma gravíssima, que foi a presença de medicamentos vencidos nos carrinhos de primeiros socorros (ou carrinho de parada), além do déficit de profissionais de enfermagem, “acarretando sobrecarga de trabalho”, ressaltou.

Durante a vistoria, a equipe de fiscalização foi recebida pela coordenadora de enfermagem e pela supervisora do hospital, que acompanhou toda a visita. A presidente do Coren/SE informou que o hospital receberá o relatório final para os ajustes e uma cópia será enviada ao Ministério Público de Sergipe.

O conselho tem o prazo de 15 dias para a entrega do relatório e o hospital, a partir da data de recebimento, terá 30 dias para se manifestar quanto às irregularidades encontradas. O conselho acompanhará o andamento para

que as irregularidades sejam sanadas.

Além da presidente do Coren/SE, enfermeira Maria Cláudia Tavares de Mattos, estiveram presentes na fiscalização ao Hospital São Lucas os conselheiros enfermeiros Ana Paula Lemos, Maria Aparecida Vieira e ainda os conselheiros Ademir Pimentel, Alneide Leite e Presciliano Mayer, o chefe da fiscalização, enfermeira fiscal Bárbara Tavares, e a promotora de Justiça da Promotoria de Defesa do Consumidor, Euza Missano Costa.

Hospital São Lucas responde
Em nota enviada ao JORNAL DA CIDADE, a direção do Hospital São Lucas confirmou que recebeu a visita do Coren na noite do dia 6, mas informou que ainda não recebeu nenhuma notificação da inspeção. Ainda na nota, a unidade de saúde disse que, durante a visita, foram abordados os carrinhos de suporte, num

total de 36 carrinhos contendo 2.124 itens. Destes apenas 0,23% (cinco itens) apresentaram não conformidade.

Quanto às escalas de trabalho solicitadas durante a fiscalização, segundo a direção do Hospital São Lucas, nenhuma irregularidade teria sido mencionada. “Pelo contrário, houve elogios à atuação e sistemática de trabalho do hospital. O Hospital São Lucas, como diversos hospitais do mundo, comprometido com a segurança e qualidade dos serviços prestados, baseia-se em processos e protocolos que trilham o caminho da melhoria contínua, monitorando seus resultados e aperfeiçoando seus processos. Trabalhamos continuamente para que não ocorram falhas e se por alguma razão elas ocorrem nosso compromisso é tratá-las e corrigi-las imediatamente tomando todas as providências necessárias”, diz a direção, em nota.